

OPTIMIZE CAPITAL REFORMA PPR / OICVM MODERADO

FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE POUPANÇA REFORMA



RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE

2023



OPTIMIZE

Investment Partners

Índice

1	Relatório de Gestão	3
1.1	Enquadramento geral da atividade em 2023	4
1.2	Características principais do fundo.....	10
1.3	Evolução do fundo	11
2	Balanço e Demonstrações Financeiras	14
2.1	Balanço em 31 de Dezembro de 2023 e 2022	15
2.2	Contas Extrapatrimoniais em 31 de Dezembro de 2023 e 2022	16
2.3	Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2023 e 2022	17
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2023 e 2022	18
3	Divulgações	19
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras	20
4	Certificação das Contas.....	31

| 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Enquadramento geral da atividade em 2023

MERCADOS FINANCEIROS NO ANO DE 2023

O ANO DO ATAQUE CERRADO À INFLAÇÃO

A generalidade dos bancos centrais, adotaram uma série de políticas restritivas para contrariar a elevada inflação, concretizando o ciclo mais agressivo de subidas das taxas de juro das últimas décadas. Apesar de ainda estar longe do nível pretendido, a inflação está a apresentar um forte abrandamento estimando-se que atinja a meta da FED e do BCE nos próximos 2 anos, pelo que 2023 deverá ficar marcado pelo fim do ciclo de subidas da taxa de juro. Há ainda a realçar o conflito armado no Médio Oriente, que ameaçou uma nova escalada no preço do petróleo, mas ao manter-se circunscrito a Israel e Palestina, este acabou por aliviar retirando novamente a pressão sobre a inflação.

Contra todas as expetativas, o ano vai terminar com a generalidade das economias a registarem um forte abrandamento, mas ainda com crescimento positivo. Apenas a Alemanha deverá terminar o ano em recessão, por trata-se de uma economia muito exposta ao setor industrial, e muito impactada pela subida dos custos com a energia do ano anterior. Os restantes países da Zona Euro, especialmente os mais expostos a serviços, e menos dependentes da importação de energia do leste europeu, deverão evitar a recessão.

As generalidades dos ativos financeiros apresentaram performances positivas. No caso das ações esta performance esteve muito concentrada nas mega caps. Nas obrigações, apesar da volatilidade nas taxas de juro, o efeito carry, acabou por proporcionar a estabilidade pretendida no desempenho desta classe de ativo.

EUA

Contra todas as expetativas, os EUA acabaram por escapar à recessão durante o último ano, estimando-se que termine 2023 em forte abrandamento, mas ainda no sentido positivo. Apesar da maioria dos analistas antecipar que a economia iria entrar em recessão durante este ano, devido ao ritmo de subida das taxas de juros por parte da FED, tais medidas acabaram por não ter o efeito tão célere como se esperava, com o ano a fechar com o mercado laboral robusto e sobretudo pelo PIB ainda revelar um crescimento ligeiro da economia impulsionado pelo Plano Biden.

Acontece que estas políticas restritivas, na realidade americana, têm um efeito mais demorado a materializar-se na economia. O tipo de financiamento americano é maioritariamente de taxa fixa, pelo que, o aumento de taxa de juro não penaliza os contratos em vigor de crédito às empresas e das hipotecas das famílias. Por enquanto, afetou apenas atividade de novos créditos financeiros, bem refletidos na contração dos dados de evolução da atividade económica e de aquisição de novas casas. A atividade de crédito ao consumo também indicia um travão à economia interna. Por exemplo, o recurso ao “buy now, pay later” já se destaca como a solução ao consumo dos americanos. Neste ponto, consideramos que a economia americana poderá entrar em ligeira contração durante o primeiro semestre de 2024, ao ritmo da necessidade de novos financiamentos a taxas de juro mais elevadas. Em consequência, a inflação terá um abrandamento mais célere e a FED poderá finalmente virar as fichas para a evolução do PIB, o que estimamos que traduzir-se-á em cortes das taxas de juro.

EUROPA

Apesar da inflação na Zona Euro estar praticamente no patamar pretendido, entendemos ser muito cedo para assumir que esteja controlada, antecipando mesmo que possa ser agravada nos próximos meses, já que os últimos aumentos com os custos com energia, as revisões salariais e sobretudo as despesas com habitação deverão pressionar este indicador. Por outro lado, não vemos mais espaço para novas subidas das taxas de juro já que importantes países, como é o caso da Alemanha e de França estão a contrair. Pelo que antecipamos que estamos no ponto de inflexão das taxas de juro por parte do BCE. Estimamos que os países mais ocidentais vão manter um crescimento positivo, e a Alemanha deverá sair do ciclo recessivo que se encontra, terminando o ano 2024 no sentido positivo.

JAPÃO

O ano foi marcado pelo regresso da inflação, com as várias medidas de política fiscal e monetária a terem um impacto direto no consumo interno. Em especial pelo efeito da maior subida salarial dos últimos 30 anos, ao estarem indexados à inflação, promoveram um impulso relevante na recuperação da economia nipónica. Na componente corporativa, esta recuperação reflete-se nas perspetivas de crescimento das empresas, impulsionadas também pela recuperação da sua relevância no comércio global, nomeadamente com Coreia do Sul, Taiwan e EUA. A componente cambial também favoreceu os segmentos exportadores. Os setores melhor posicionados são os ligados à robotização, semicondutor, eletrodomésticos e químicos. O investimento na cibersegurança e digitalização também vai ter um impulso muito relevante com o primeiro-ministro Kishida comprometido em reforçar o investimento na segurança nacional.

MERCADOS EMERGENTES

Na China, a crise no imobiliário, um setor que representa cerca 30% do seu PIB, é o elefante na sala, e a maior preocupação das autoridades chinesas. Um setor com vários players em risco de default e com os preços das casas em queda. Adicionalmente, é uma economia que já não cresce ao ritmo das últimas décadas. Trata-se de uma sociedade mais envelhecida, cuja população ativa tem diminuído, pelo que tem como desafio reequilibrar o seu modelo de crescimento.

As autoridades têm introduzido alguns estímulos ao longo do ano, com algum impacto no curto prazo, mais propriamente sobre o consumo interno. Para o longo prazo, a intensificação de políticas protecionistas e o braço de ferro com os EUA deverá condicionar ainda mais as suas dinâmicas de crescimento.

Quem se encontra na crista da onda do crescimento, e aproveitar do abrandamento da China é a Índia e também alguns países do sudeste asiático, como por exemplo a Indonésia e Vietname. A Índia está a beneficiar da sua dinâmica de crescimento impulsionado pela sua demografia populosa, jovem e instruída que está a cativar muitas empresas globais a expandirem e diversificar as suas supply chains nas mais diversas indústrias em instalar nova capacidade no seu território.

CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2022	2023	2024 (P)	2025 (P)	2026 (P)
Mundo	3,50%	3,00%	2,90%	3,20%	3,20%
Zona Euro	3,30%	0,70%	1,20%	1,80%	1,70%
Alemanha	1,80%	-0,50%	0,90%	2,00%	1,90%
França	2,50%	1,00%	1,30%	1,80%	1,70%
Itália	3,70%	0,70%	0,70%	1,00%	1,10%
Espanha	5,80%	2,50%	1,70%	2,10%	1,80%
Portugal	6,70%	2,30%	1,50%	2,10%	2,00%
Estados Unidos	2,10%	2,10%	1,50%	1,80%	2,10%
Canadá	3,40%	1,30%	1,60%	2,40%	1,80%
Japão	1,00%	2,00%	1,00%	0,60%	0,50%
Reino-Unido	4,10%	0,50%	0,60%	2,00%	2,00%
China	3,00%	5,00%	4,20%	4,10%	4,10%
Índia	7,20%	6,30%	6,30%	6,30%	6,30%
Brasil	2,90%	3,10%	1,50%	1,90%	1,90%
Rússia	-2,10%	2,20%	1,10%	1,00%	1,00%

Fonte: FMI

ATUALIZAÇÕES: CORRIDA À INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Os mercados acionistas apresentaram subidas expressivas no ano de 2023, impulsionados sobretudo pela corrida à Inteligência Artificial e pelo desempenho das mega caps. O Eurostoxx 50 terminou o ano com uma performance positiva de 19,2%. Países mais sólidos do ponto de vista económico e orçamental como a França e a Alemanha seguiram a mesma trajetória, o CAC 16,5% e o DAX 20,3%. Os países periféricos, como Portugal, Espanha e Itália obtiveram 11,7%, 22,8%, e 28% respetivamente. Nos Estados-Unidos, as principais bolsas tiveram desempenhos muito positivos. O Nasdaq valorizou 43,4%, o S&P500 obteve 24,2% e o Dow Jones valorizou 13,7%.

No Japão, o Nikkei 225 valorizou 28,2%.

No Reino-Unido, o FTSE 100 valorizou 3,8% no ano.

Os países emergentes, tiveram comportamentos antagónicos, em termos agregados teve um ano positivo refletido pela subida de 7% do MSCI Emerging Markets. Por um lado, os índices chineses condicionaram este desempenho com o CSI 300 a desvalorizar 11,4% e o índice de Hong Kong a cair 13,8%, por outro lado o índice BSE Sensex refletiu o bom momento da economia indiana com uma subida de 18,7% e do índice brasileiro Ibovespa a subir 22,3%. Nos mercados fronteira, o índice MSCI Frontier Markets obteve uma subida de 7,9%.

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO ANO 2023 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	22,3%	28,4%
Índia	S&P BSE SENSEX	18,7%	14,2%
Estados Unidos	S&P 500	24,2%	20,3%
Austrália	ASX 200	7,8%	4,6%
Japão	NIKKEI 25	28,2%	15,5%
China	HANG SENG	-13,8%	-16,7%
Reino-Unido	FTSE	3,8%	6,0%
França	CAC 40	16,5%	16,5%
Alemanha	DAX	20,3%	20,3%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	19,2%	19,2%
Espanha	IBEX 35	22,8%	22,8%
Portugal	PSI 20	11,7%	11,7%
Itália	MIB	28,0%	28,0%

Dados: Bloomberg, moeda local / Euros

OBRIGAÇÕES: O REGRESSO DO CARRY

O efeito carry acabou por proporcionar rentabilidades muito interessantes neste ano. O próximo ano, promete ainda ser mais interessante com yields de partida elevadas, sem as incertezas do agravamento das taxas de juro do último ano e não menos relevante, a possibilidade de os bancos centrais iniciarem já em 2024 os cortes das taxas de juro. Portanto, entendemos que o downside pelo efeito risco de taxa de juro está muito limitado, assumindo que o risco de crédito vai passar a ser o mais relevante, daí aumentarmos a exposição das nossas carteiras a obrigações de maior duração e de maior qualidade de crédito.

No cenário que se avizinha de abrandamento, ou mesmo em algumas economias de recessão, os bancos centrais já vão assumindo que o atual nível de taxas de juro será suficiente para direcionar a inflação para a meta pretendida. Neste panorama, as yields que transacionam face à inflação esperada deverá proporcionar rendimentos reais muito positivos, conjuntura não observável na última década.

Num cenário verosímil de maiores complicações de crédito por parte dos vários agentes económicos, os bancos centrais poderão ter de antecipar o corte das taxas de juro, o que se traduzirá em rentabilidades muito interessantes nas obrigações mais correlacionáveis às taxas de juro sem risco.

Posto isto, as yields das dívidas governamentais da Alemanha e França aliviaram para 2% e 2,6% refletindo as perspetivas de início de cortes das taxas de juro por parte do BCE já em 2024. Nos Estados-Unidos, o rendimento dos "Treasuries" americanos a 10 anos manteve-se nos 3,9%, embora tivesse oscilado entre os 3,3% e os 5%. A descida abrupta no último trimestre, já reflete as perspetivas do mercado para uma inversão do ciclo das taxas de juro por parte da sua autoridade monetária, a FED.

No Reino Unido, a sua yield soberana a 10 anos terminou o ano nos 3,5%.

YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOIRO A 10 ANOS

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023
Estados Unidos	3,9%	3,9%
Alemanha	2,6%	2,0%
França	3,1%	2,6%
Itália	4,7%	3,7%
Espanha	3,7%	3,0%
Portugal	3,6%	2,7%
Grécia	4,6%	3,1%
Reino-Unido	3,7%	3,5%
Suíça	1,6%	0,7%

Dados: Bloomberg

MATÉRIAS-PRIMAS: OURO, NOVAMENTE COMO REFÚGIO

O Índice S&P GS Commodity Index, indexante que reflete a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de -12,2%, desempenho muito condicionado pelos indexantes petrolíferos e de alguns alimentares. No sentido oposto, destacamos a apreciação do Ouro, tendo renovado o seu máximo de sempre, uma matéria-prima encarada como ativo de refúgio.

EVOLUÇÃO DAS MATÉRIAS-PRIMAS

Nome	Índice	2023
Commodity	S&P GS Commodity Index	-12,2%
Petróleo	WTI Crude Oil	-10,7%
Ouro	Gold	13,1%
Prata	Silver	-0,7%
Milho	Corn	-30,5%
Cobre	Copper	2,1%
Alumínio	Aluminum	0,1%
Gás Natural	Natural Gas	2,8%
Soja	Soy beans	-14,9%

Dados: Bloomberg

DIVISAS: O DÓLAR E O IENE A DEPRECIAR FACE AOS SEUS PARES DESENVOLVIDOS

No que diz respeito às divisas, o dólar depreciou face aos seus principais pares cambiais dos países desenvolvidos, portanto face ao euro depreciou 3%. Já o iene registou uma depreciação mais significativa de 9,8% face ao euro. No sentido oposto, destaque para a apreciação do franco suíço de 6,6% face ao euro.

DESEMPENHO DO FUNDO EM 2023

Em 2023, o fundo Optimize Capital Reforma PPR / OICVM Moderado registou uma performance positiva, fechando o ano com um valor da unidade de participação de 14,3931€, no último dia de dezembro. Assim sendo, a performance anual registada em 2023 foi de 8,5% com uma volatilidade de 5,8% (nível de risco: 4).

Desde a criação do fundo Optimize Capital Reforma PPR Moderado, em 19 de agosto de 2010, em que a unidade de participação valia 10,000€, até a 31 de dezembro de 2023, a performance anualizada foi de 2,76%.

1.2 Características principais do fundo

FICHA SINTÉTICA

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGOIC, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 21 4.º 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n.º 508 181 321
Início de Atividade do fundo	19 de agosto de 2010
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,20 %
Comissão de Depositário	0,10 % (*)
Entidade Depositária	Banco de Investimento Global
Objetivo do fundo	O objetivo do Fundo, enquanto fundo de poupança-reforma é incentivar a poupança de médio-longo prazo, como complemento de reforma, através de uma carteira diversificada de ativos com exposição aos mercados de obrigações e ações nomeadamente.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e ações (ou fundos de ações) no âmbito dos limites de investimento definidos para os fundos PPR. O investimento em ações (ou fundos de ações) será de cerca de 12,5% não podendo ultrapassar 15% do valor do fundo.

Os investimentos subjacentes a este produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

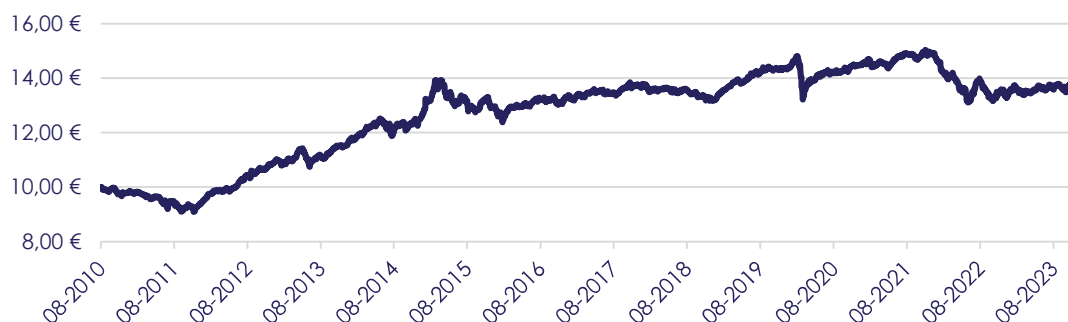
(*) Valor máximo de 0,10% ao ano. Este valor pode ser de 0,09% ao ano caso os ativos sob gestão da Optimize custodiados no BiG sejam superiores a 150.000.000€.

1.3 Evolução do fundo

EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



Valores em euros

PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2023	8,5%	5,8%	4
2022	-10,9%	5,4%	4
2021	2,8%	3,9%	3
2020	1,2%	4,1%	3
2019	8,6%	4,7%	3
2018	-3,5%	4,8%	3
2017	3,0%	5,2%	4
2016	2,6%	5,2%	4
2015	3,3%	5,2%	4
2014	8,3%	4,3%	3
2013	6,1%	5,1%	4
2012	15,7%	4,3%	3
2011	-3,7%	5,3%	4

ALOCÇÃO DE ATIVOS

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Repartição por Classe de Ativos	
Ações	13,2%
Obrigações do Estado	8,4%
Obrigações de Empresas	77,5%
Tesouraria	0,9%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Repartição Geográfica	
Europa	25,3%
Portugal	11,8%
EUA	11,7%
Mercados Emergentes	5,9%
Itália	5,5%
França	5,2%
Zona Euro	5,0%
Espanha	4,9%
Mercados Desenvolvidos	3,7%
Suiça	2,6%

PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Principais Posições	Valor	%
Optimize Global Bond	1.846.952	6,9%
PIMCO-Income F - Ins	993.882	3,7%
Amundi Glob Aggregat	859.384	3,2%
AXA - Euro Credit TR	742.597	2,8%
Schd ISF 2 Corp Bond	670.926	2,5%
DPAM Local Bond Emer	667.348	2,5%
Optimize GI Flexible	644.910	2,4%
IShares ETF US C Bon	628.670	2,3%
Optimize Europe Val	621.865	2,3%
GS Emerg Corp Debt-I	589.705	2,2%
Jupiter Dynamic Bond	565.200	2,1%
Schroder- GI Credit	496.236	1,9%
IShares Euro Corp	481.960	1,8%
Nordea Euro Fin Debt	424.631	1,6%
MFS - Euro Credit	422.960	1,6%

HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2023	26.763.188	1.859.449,59063	14,3931
2022	22.445.022	1.691.490,35682	13,2694
2021	23.137.854	1.553.064,89581	14,8982
2020	17.698.571	1.221.393,34572	14,4905
2019	13.821.862	965.595,00505	14,3143

Valores em 31 de dezembro (ou em último dia útil de dezembro)

HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2023	2022	2021
Comissão de Gestão *	314.908	286.908	266.639
Comissão de Depósito *	23.696	22.105	21.046
Custos de Transação	10.555	15.764	5.133
Comissões suportadas pelos participantes	0	0	0
Comissões de Subscrição	0	0	0
Comissões de Resgate	0	0	0
Proveitos	2.895.832	1.062.513	1.353.643
Custos	851.763	3.765.059	753.069
Valor Líquido Global	26.763.188	22.445.022	23.137.854

Dados em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021

* O total da comissão de gestão e depósito inclui o valor de imposto do selo

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

A 01 de janeiro de 2024 entrou em vigor a alteração da denominação do fundo para Optimize PPR/OICVM Moderado - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma.

Pela Administração da Optimize Investment Partners SGOIC SA,
Lisboa, 26 de abril de 2024

2 BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Balanço em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

EUR								EUR						
		2023					2022				2023		2022	
Código	ATIVO	Nota	Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	Ativo líquido	Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota				
	Outros ativos								Capital do OIC					
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0	0	0	0	0	61	Unidades de Participação	1	18.594.498	16.914.908		
33	Ativos intangíveis das SIM		0	0	0	0	0	62	Variações Patrimoniais	1	6.627.021	6.032.513		
	Total de outros ativos das SIM		0	0	0	0	0	64	Resultados Transitados	1	-502.399	2.200.146		
	Carteira de títulos							65	Resultados Distribuídos		0	0		
21	Obrigações	3	11.336.904	397.804	542.774	11.191.933	5.827.943	67	Dividendos antecipados das SIM		0	0		
22	Ações	3	696.714	119.371	44.574	771.511	327.470							
23	Outros títulos de capital		0	0	0	0	0	66	Resultado líquido do exercício	1	2.044.069	-2.702.545		
2411	OICVM de obrigações	3	11.193.343	658.745	270.682	11.581.405	11.454.149		Total do capital do OIC		26.763.188	22.445.022		
2412	OICVM de ações	3	1.439.991	117.012	119.904	1.437.099	1.446.111							
2414	OICVM de tesouraria		0	0	0	0	0	48	Provisões acumuladas					
2413	Outros OICVM	3	1.065.148	256.768	0	1.321.916	1.061.028	481	Provisões para encargos		0	0		
25	Direitos		0	0	0	0	0		Total de provisões acumuladas		0	0		
26	Outros instrumentos de dívida		0	0	0	0	0							
	Total da carteira de títulos		25.732.100	1.549.700	977.936	26.303.864	20.116.701		Terceiros					
	Outros ativos							422	Rendimentos a pagar aos participantes		0	0		
31	Outros ativos		0	0	0	0	0	423	Comissões a pagar	17	37.861	37.832		
	Total de outros ativos		0	0	0	0	0	424+...+429	Outras contas de credores	17	630.752	53.548		
	Terceiros							43	Empréstimos obtidos		0	0		
41+519-559	Contas de devedores	17	90.498	0	0	90.498	0	44	Pessoal		0	0		
421	Resgates pendentes de regularização	17	2.337	0	0	2.337	2.283	46	Acionistas		0	0		
	Total dos valores a receber		92.835	0	0	92.835	2.283		Total dos valores a pagar		668.613	91.380		
	Disponibilidades								Acréscimos e diferimentos					
11	Caixa		0	0	0	0	0		Acréscimos de custos		0	0		
12-43	Depósitos à ordem	3	814.509	0	0	814.509	2.330.023	55	Receitas com proveito diferido		0	0		
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0	0	0	0	0	56	Outros acréscimos e diferimentos		0	0		
14	Certificados de depósito		0	0	0	0	0	58	Contas transitórias passivas		0	0		
18	Outros meios monetários		0	0	0	0	0	59	Total de acréscimos e diferimentos passivos		0	0		
	Total das disponibilidades		814.509	0	0	814.509	2.330.023							
	Acréscimos e diferimentos													
51	Acréscimos de proveitos	17	178.127	0	0	178.127	82.909							
52	Despesas com custo diferido	17	42.467	0	0	42.467	4.486							
58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0	0	0	0							
59	Contas transitórias ativas		0	0	0	0	0							
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		220.593	0	0	220.593	87.395							
	Total do Ativo		26.860.037	1.549.700	977.936	27.431.801	22.536.402		Total do Capital do OIC e do Passivo		27.431.801	22.536.402		
	Número total de unidades de participação em circulação		1.859.449,59			1.691.490,36			Valor unitário da unidade de participação		14,3931	13,2694		

2.2 Contas Extrapatrimoniais em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

EUR				EUR			
Código	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2023	2022	Código	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2023	2022
	Operações Cambiais				Operações Cambiais		
911	À vista	0	0	911	À vista	0	0
912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0	912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0
913	Swaps cambiais	0	0	913	Swaps cambiais	0	0
914	Opções	0	0	914	Opções	0	0
915	Futuros	0	0	915	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Operações Sobre Taxas de Juro				Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	0	0	921	Contratos a prazo (FRA)	0	0
922	Swap de taxa de juro	0	0	922	Swap de taxa de juro	0	0
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0	923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0
924	Opções	0	0	924	Opções	0	0
925	Futuros	0	0	925	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Operações Sobre Cotações				Operações Sobre Cotações		
934	Opções	0	0	934	Opções	0	0
935	Futuros	0	0	935	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Compromissos de Terceiros				Compromissos com Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0	941	Subscrição de Títulos	0	0
944	Valores recebidos em garantia	0	0	942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0
945	Empréstimos de títulos	0	0	943	Valores cedidos em garantia	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Total dos direitos	0	0		Total das Responsabilidades	0	0
99	Contas de Contrapartida	0	0	99	Contas de Contrapartida	0	0

2.3 Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2023	2022	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2023	2022
	Custos e Perdas Correntes					Proveitos e Ganhos Correntes			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes	5	112	0	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos	5	341.771	183.394
719	De operações extrapatrimoniais		0	0	811+814+817+818	De operações correntes	5	112	337
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0	0
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	5	10.555	15.764		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes	5	337.175	309.075	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos	5	81.998	60.085
729	De operações extrapatrimoniais		0	0	829	De operações extrapatrimoniais		0	0
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	5	374.145	3.338.052	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	5	2.368.263	696.160
731+734+738	Outras operações correntes	5	94.883	63.005	831+834+837+838	Outras operações correntes	5	99.801	115.259
739	Em operações extrapatrimoniais	5	9.486	13.958	839	Em operações extrapatrimoniais	5	3.887	7.131
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais	9	11.204	11.525	851	Provisões para encargos		0	0
7412+7422	Impostos indiretos	9	13.359	12.434					
7418+7428	Outros impostos	9	844	1.247					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0	0	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		0	147
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0	0					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		851.763	3.765.059		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		2.895.832	1.062.513
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0	0	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0	0
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		0	0		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		0	0
	Custos e Perdas Eventuais					Proveitos e Ganhos Eventuais			
781	Valores incobráveis		0	0	881	Recuperação de incobráveis		0	0
782	Perdas extraordinárias		0	0	882	Ganhos extraordinários		0	0
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0	0	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0	0
788	Outros custos e perdas eventuais		0	0	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0	0
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		0	0		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		0	0
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0	0					
66	Resultado líquido do período (positivo)		2.044.069	0	66	Resultado líquido do período (negativo)		0	2.702.545
	TOTAL		2.895.832	3.765.059		TOTAL		2.895.832	3.765.059
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		2.407.331	-2.414.176	F - E	Resultados Eventuais		0	0
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		-5.598	-6.827	B + D + F - A - C - E + 74	Resultados Antes de Impostos		2.069.476	-2.677.340
B - A	Resultados Correntes		2.044.069	-2.702.545	B+D+F-A-C-E+7411/8+7421/8	Resultado Líquido do Período		2.044.069	-2.702.545

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2023 e 2022

	EUR	
	2023	2022
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	30.528.247	27.576.763
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	26.435.274	23.646.140
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	4.092.973	3.930.623
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	8.502.592	14.012.856
Reembolso de títulos	703.000	0
Rendimento de títulos e outros ativos	339.235	240.788
Juros e proveitos similares recebidos	26.701	1.997
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0	0
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	14.715.272	15.992.836
Juros e custos similares pagos	75.365	14.561
Comissões de bolsas suportadas	3	10
Comissões de corretagem	7.680	13.580
Outras taxas e comissões	3.549	2.772
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0	0
Fluxo das operações da carteira de títulos	-5.230.341	-1.768.118
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	3.011.339	2.956.238
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0	0
Pagamentos:		
Operações cambiais	3.027.734	2.942.432
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0	0
Fluxo das operações a prazo e de divisas	-16.395	13.806
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	112	337
Outros recebimentos correntes	0	4.196
Pagamentos:		
Comissão de gestão	298.981	276.518
Comissão de depósito	22.584	20.836
Juros devedores de depósitos bancários	112	0
Impostos e taxas	31.101	29.683
Outros pagamentos correntes	9.085	4.284
Fluxo das operações de gestão corrente	-361.751	-326.787
Saldo dos fluxos de caixa do período	-1.515.514	1.849.524
Disponibilidades no início do período	2.330.023	480.499
Disponibilidades no fim do período	814.509	2.330.023

| 3 DIVULGAÇÕES

3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei n.º 27/2023, de 28 de abril.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
As 14h30 horas representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente;
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade gestora, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado. Caso não se verifiquem as condições referidas, a valorização terá em conta o valor médio das ofertas de compra;
 - Na impossibilidade de aplicação do referido acima, recorrer-se-á a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

REGIME FISCAL

Os rendimentos obtidos por Fundos Poupança Reforma, constituídos e que operem de acordo com a legislação nacional estão isentos de tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento, de acordo com o definido no artigo 21º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF).

Poderão ser tributados autonomamente, à taxa de 21,5%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do Fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 2023

	Saldo em 31.12.2022	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 31.12.2023
Valor base	16.914.908	21.022.371	19.342.781	0	0	0	18.594.498
Diferença para o valor base	6.032.513	7.686.946	7.092.438	0	0	0	6.627.021
Resultados acumulados	2.200.146	0	0	0	-2.702.545	0	-502.399
Resultado líquido do exercício	-2.702.545	0	0	0	2.702.545	2.044.069	2.044.069
	22.445.022	28.709.316	26.435.219	0	0	2.044.069	26.763.188
Número de unidades de participação	1.691.490,36	2.102.237,05	1.934.278,12	-	-	-	1.859.449,59
Valor da unidade de participação	13,2694	13,6566	13,6667	-	-	-	14,3931

PARTICIPANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

	Participantes em 31.12.2023
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	0
De 2% a 5%	1
De 0,5% a 2%	16
Inferior a 0,5%	3.943
Total	3.960

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2023	Março	22.879.030	13,5054	1.694.068,94850
	Junho	26.152.652	13,6576	1.914.879,75667
	Setembro	25.918.868	13,6680	1.896.321,10780
	Dezembro	26.763.188	14,3931	1.859.449,59063
2022	Março	22.388.836	14,1144	1.586.244,08839
	Junho	22.736.701	13,1657	1.726.958,85729
	Setembro	22.474.760	13,2912	1.690.949,73752
	Dezembro	22.445.022	13,2694	1.691.490,35682
2021	Março	19.432.838	14,5567	1.334.975,38877
	Junho	22.370.199	14,7432	1.517.323,88740
	Setembro	23.074.555	14,7522	1.564.141,15596
	Dezembro	23.137.854	14,8982	1.553.064,89581

NOTA 2 - TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

TRANSACÇÕES NO PERÍODO

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida pública	0	1.001.454	0	752.411	0	1.753.865
Fundos públicos e equiparados	0	0	0	0	0	0
Obrigações diversas	0	5.825.730	100.000	1.369.573	100.000	7.195.303
Ações	976.237	0	686.387	0	1.662.624	0
Títulos de participação	0	0	0	0	0	0
Direitos	0	0	0	0	0	0
Unidades de participação	3.979.307	1.608.183	4.411.123	1.878.372	8.390.429	3.486.555
Outros Ativos	0	0	0	0	0	0
Contratos de futuros	0	0	0	0	0	0
Contratos de opções	0	0	0	0	0	0
Total	4.955.544	8.435.367	5.197.510	4.000.356	10.153.054	12.435.723

SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	Valor	Comissões Cobradas
Subscrições	28.709.316	0
Resgates	26.435.219	0

NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

INVENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1-VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado de bolsa nacional						
113-Obrigações diversas						
Obrig BCP 8.75% 05/03/2033	273.250	40.886	0	314.136	21.588	335.724
Obrig BCP 3.871% 27/03/2030	279.900	11.754	0	291.654	8.853	300.507
Obrig Credit Agricola 2.5% 05/11/2026	175.200	11.314	0	186.514	765	187.279
Obrig Credit Agricola 8.375% 04/07/2027	199.362	8.668	0	208.030	8.238	216.268
Obrig CGD 5.75% 31-10-2028	310.554	12.981	0	323.535	2.875	326.410
Obrig Fidelidade 4.25% 04/09/31	304.790	0	36.257	268.533	4.111	272.644
Obrig Floene Energias 4.875% 07/2028	299.400	12.129	0	311.529	7.233	318.762
GVOLT 2 5/8 10/11/28	347.095	0	32.967	314.129	1.280	315.409
Obrig Mota Engil 4.375% 30/10/2024	99.600	0	132	99.468	729	100.197
NOVBNC 9 7/8 12/01/33	314.000	18.652	0	332.652	2.428	335.080
Obrig CELBI Float 28/05/2028	99.750	3.860	0	103.610	588	104.198
Sub-total	2.702.901	120.244	69.356	2.753.790	58.687	2.812.477
13-Mercado de bolsa de Estado membro da UE						
131-Títulos de dívida pública						
Obrig Roménia 3.5% 03/04/2034	241.149	14.676	0	255.825	7.803	263.628
Obrig Roménia 2.625% 02/12/2040	201.200	0	66.150	135.050	416	135.466
Sub-total	442.349	14.676	66.150	390.875	8.219	399.094
133-Obrigações diversas						
Obrig Bankinter 0.625% 10/2027	267.595	5.789	0	273.384	441	273.825
Obrig La Banque Postale 0.75% 02/08/2032	242.550	21.663	0	264.213	928	265.141
Obrig Renault 2.5% 01/04/2028	287.275	1.241	0	288.516	5.615	294.131
Obrig BNP Paribas 4.375% 13/01/2029	299.643	11.274	0	310.917	12.658	323.575
MCFP 3 1/2 09/07/33	290.550	19.929	0	310.479	3.299	313.778
RCFFP 5 3/4 11/22/31	198.216	14.484	0	212.700	1.225	213.925
Obrig Telecom Italia 7.75% 24/01/2033	295.500	0	61.758	233.742	14.481	248.223
Obrig Assicurazioni Generali 4.125% 05/2026	105.350	0	4.403	100.947	2.716	103.663
Obrig Credit Agricole 2.625% 17/03/2027	292.638	0	1.308	291.330	6.218	297.548
Obrig EDP 2.875% 01/06/2026	302.268	0	4.395	297.873	5.019	302.892
Obrig Softbank 4% 19/09/2029	159.770	0	23.229	136.541	1.683	138.224
Obrig Airbus 2.375 09/06/2040	224.654	0	53.026	171.628	2.661	174.289
Obrig Holding D Infrastructure 1.625% 18/09	197.558	0	17.448	180.110	924	181.034
Obrig Unipol 3.25% 23/09/2030	216.800	0	20.156	196.644	1.758	198.402
Obrig Cellnex Telecom 1.75% 23/10/2030	198.550	0	23.022	175.528	660	176.188
Obrig Intesa 1.35% 24/02/2031	249.848	0	44.571	205.278	2.866	208.144
Obrig Infrastrutture Wireless 1.75% 19/04/203	198.244	0	17.838	180.406	2.448	182.854
Obrig Dufry 3.375% 15/04/2028	198.480	0	6.990	191.490	1.406	192.896
Obrig Aeroporti di Roma 1.75% 30/7/2031	262.485	0	3.012	259.473	2.209	261.682
Obrig Softbank 3.875% 06/07/2032	150.000	0	20.987	129.014	2.811	131.825
ENELIM 4 1/2 02/20/43	281.292	28.749	0	310.041	11.614	321.655
ROSW 3.355 02/27/35	284.511	29.241	0	313.752	8.466	322.218
Obrig Intesa 5% 08/03/2028	250.500	8.343	0	258.843	10.178	269.020
Obrig American Tower Corp 4.125% 16/5/2C	299.226	7.611	0	306.837	7.743	314.580
Obrig CABKSM 6.125% 30/05/2034	301.800	16.005	0	317.805	10.794	328.599
BBVASM 5 3/4 09/15/33	311.259	4.569	0	315.828	5.043	320.871
CRHID 4.25% 11/07/2035	300.309	15.609	0	315.918	6.027	321.945
Obrig CaixaBank 5% 19/07/2029	199.162	10.094	0	209.256	4.508	213.764
MILPW 9.875 18/09/27	300.000	17.010	0	317.010	8.418	325.428
Sub-total	7.166.033	211.611	302.142	7.075.501	144.817	7.220.318
134-Acções						
LVMH Moet Hennessy Louis Vuitton	75.344	5.352	0	80.696	0	80.696
MunichRe	52.695	3.570	0	56.265	0	56.265
Nestle	115.663	10.137	20.497	105.302	0	105.302
Roche Holding	78.377	6.035	5.200	79.212	0	79.212
Sub-total	322.079	25.093	25.697	321.475	0	321.475

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1-VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
13-Mercado de bolsa de Estado membro da UE						
136-Unidades de participação de OIC						
iShares ETF NASDAQ 100 UCITS	73.980	20.702	7.519	87.164	0	87.164
iShares Core DAX UCITS ETF	120.912	19.329	0	140.240	0	140.240
Lyxor ETF SP 500	292.355	15.673	0	308.028	0	308.028
iShares Core Corp Bond UCITS ETF EUR	468.117	13.843	0	481.960	0	481.960
iShares USD Corp Bond UCITS ETF	612.672	34.139	18.142	628.670	0	628.670
Sub-total	1.568.036	103.686	25.660	1.646.062	0	1.646.062
15-Mercado de bolsa de Estado não membro da UE						
151-Títulos de dívida pública						
Obrig Mexico 2.659% 24/05/2031	169.276	11.719	27.727	153.269	481	153.750
Sub-total	169.276	11.719	27.727	153.269	481	153.750
153-Obrigações diversas						
Obrig Apple 1.4% 05/08/2028	249.944	0	9.200	240.744	1.531	242.275
Obrig Boeing 3.6% 01/05/2034	171.688	12.927	24.208	160.407	1.068	161.475
Obrig Suzano 3.75% 15/01/2031	260.437	15.382	37.076	238.743	4.666	243.409
Obrig Cemex 5.45% 11/2029	174.275	11.245	6.916	178.605	1.123	179.728
Sub-total	856.345	39.554	77.400	818.499	8.389	826.887
154-Acções						
Amazon.Com Inc	44.613	25.087	949	68.751	0	68.751
Berkshire Hathaway - Cl B	134.818	18.350	7.922	145.246	0	145.246
Alphabet Inc-Cl C	59.109	25.048	1.257	82.900	0	82.900
Microsoft	136.095	25.793	8.749	153.138	0	153.138
Sub-total	374.635	94.278	18.877	450.036	0	450.036
156-Unidades de participação de OIC						
iShares Russell 2000 ETF	84.026	7.698	905	90.819	0	90.819
First Trust ETF NASDAQ Clean Edge Green En	165.488	0	50.999	114.489	0	114.489
iShares 20+ Year Treasury Bond	417.770	3.986	10.128	411.627	0	411.627
Sub-total	667.284	11.683	62.032	616.935	0	616.935
3- UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO DE OIC						
31-OIC domiciliados em Portugal						
Optimize Portugal GO	50.000	5.141	0	55.141	0	55.141
Sub-total	50.000	5.141	0	55.141	0	55.141
32-OIC domiciliados num Estado membro da UE						
Fidelity - China Focus Fund	147.972	0	21.582	126.390	0	126.390
Goldman Sachs Japan Equity Partners Portf	113.387	0	11.005	102.382	0	102.382
Lonvia Avenir Mid-Cap Europe - Inst	120.670	0	27.894	92.776	0	92.776
Allianz EUR Eq Growth	95.871	37.664	0	133.536	0	133.536
UTI India Dynamic Equity Fund	225.330	15.946	0	241.276	0	241.276
AXA World Funds - US Credit Short Duration	287.116	39.029	0	326.145	0	326.145
AXA World Funds - Euro Credit Total Return	580.600	161.997	0	742.597	0	742.597
Bluebay Financial Capital Bond - I EUR	346.446	0	33.915	312.531	0	312.531
DPAM L - Bonds Universalis Unconstrained - I	443.119	0	23.527	419.592	0	419.592
Amundi Funds - Global Aggregate - I	745.038	114.346	0	859.384	0	859.384
Goldman Sachs Emerging Markets Corporc	583.232	41.576	35.103	589.705	0	589.705
DPAM Local Bond Emer	598.732	68.616	0	667.348	0	667.348
Jupiter Dynamic Bond	589.150	0	23.950	565.200	0	565.200
GAM Star Credit Opp	464.662	0	54.321	410.341	0	410.341
Optimize Global Bond	1.819.049	27.904	0	1.846.952	0	1.846.952
MFS Meridian Funds - Euro Credit	405.200	17.760	0	422.960	0	422.960
Nordea 1 - European Financial Debt Fund	391.058	33.572	0	424.631	0	424.631
PIMCO GIS Income Fund - Inst	946.490	54.950	7.558	993.882	0	993.882
Schroder ISF - Global Credit Income	488.590	32.628	24.982	496.236	0	496.236
Schroder Intl Selection Fund - Euro Corpora	656.527	14.399	0	670.926	0	670.926
Vontobel Fund - Emerging Markets Corporc	349.775	0	39.057	310.719	0	310.719
Optimize GI Flexible	501.497	143.414	0	644.910	0	644.910
Optimize Europe Val	513.651	108.214	0	621.865	0	621.865
Sub-total	11.413.162	912.016	302.894	12.022.283	0	12.022.283
Total	25.732.100	1.549.700	977.936	26.303.864	220.593	26.524.457

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0	0	0	0
Depósitos à ordem	2.330.023	43.111.225	44.626.739	814.509
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0	0	0	0
Certificados de depósito	0	0	0	0
Outras contas de disponibilidades	0	0	0	0
Total	2.330.023	43.111.225	44.626.739	814.509

EXPOSIÇÃO A OBRIGAÇÕES HIGH YIELD EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Obrigações	Repartição	Min	Max
Investment Grade	37,4%	50,0%	100,0%
High Yield	17,9%	0,0%	100,0%
Total	55,3%		

A política de investimento do Fundo define que este terá sempre um mínimo de 50% do seu património investido em obrigações ou outros instrumentos de investimento coletivo cuja política de investimento seja maioritariamente constituída por obrigações de risco de crédito reduzido, emitidas ou garantidas por entidades públicas da União Europeia, ou de emitente públicos e privados com notação de rating de investment grade junto de pelo menos uma das principais agências de rating (mínimo de BBB- pela Standard & Poors ou Fitch Ratings, Baa3 pela Moody's).

NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

NOTA 5 - COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - PROVEITOS E CUSTOS

PROVEITOS E GANHOS

Proveitos e ganhos							
Natureza	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro		Rendimento de Títulos	Soma
	Mais Valias		Soma	Juros Vencidos	Juros Corridos		
	Potenciais	Efetivas					
Operações "à vista"							
Ações e direitos	123.173	100.285	223.458	0	0	12.448	235.906
Obrigações	754.425	51.175	805.600	121.177	220.593	0	1.147.371
Unidades de participação	1.233.193	137.584	1.370.777	0	0	69.550	1.440.326
Depósitos	521	67.708	68.229	112	0	0	68.341
Operações "a prazo"							
Cambiais							
Spot	0	3.887	3.887	0	0	0	3.887
Forwards	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de juro							
FRA	0	0	0	0	0	0	0
Swaps	0	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0	0
Cotações							
Futuros	0	0	0	0	0	0	0
Opções	0	0	0	0	0	0	0
Total	2.111.312	360.639	2.471.951	121.289	220.593	81.998	2.895.832

CUSTOS E PERDAS

Custos e perdas						
Natureza	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas		
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos	Soma
	Potenciais	Efetivas				
Operações "à vista"						
Ações e direitos	27.622	38.558	66.180	0	0	66.180
Obrigações	38.916	7.895	46.811	0	0	46.811
Unidades de participação	209.703	67.595	277.297	0	0	277.297
Depósitos	-4.626	83.366	78.740	112	0	78.852
Operações "a prazo"						
Cambiais						
Spot	0	9.486	9.486	0	0	9.486
Forwards	0	0	0	0	0	0
Taxa de juro						
FRA	0	0	0	0	0	0
Swaps	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0
Cotações						
CFD's	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0
Opções	0	0	0	0	0	0
Comissões						
De gestão	0	0	0	302.796	0	302.796
De depósito	0	0	0	22.785	0	22.785
Taxa de supervisão	0	0	0	3.641	0	3.641
Taxa de autoridade concorrência	0	0	0	185	0	185
Taxa de operações de bolsa	0	0	0	2.767	0	2.767
Taxa de corretagem	0	0	0	7.788	0	7.788
Auditoria	0	0	0	6.910	0	6.910
IES	0	0	0	0	0	0
Research	0	0	0	28	0	28
De liquidação	0	0	0	829	0	829
Total	271.614	206.899	478.514	347.842	0	826.356

O efeito das mais e menos valias, potenciais e realizadas, é muito material na concretização do resultado do fundo, contando para uma percentagem substancial do resultado do período. As mais e menos valias potenciais são consideradas no balanço do fundo e contam para uma percentagem significativa do total dos ativos e passivos do fundo.

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	2.111.312	271.614
Mais e menos valias realizadas	360.639	206.899
Total	2.471.951	478.514
Total de mais e menos valias	1.993.438	
Resultado Líquido do Exercício	2.044.069	
Peso percentual das mais e menos valias no RLE	97,5%	
	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	2.111.312	271.614
Total de mais e menos valias potenciais	1.839.698	
Valor Líquido Global do Fundo	26.763.188	
Peso percentual das valias potenciais no VLG	6,9%	

NOTA 6 – DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Não existem dívidas de cobrança duvidosa no exercício.

NOTA 7 - MOVIMENTOS DE PROVISÕES NO EXERCÍCIO

Não existem movimentos de provisões no exercício, pelo facto do Fundo Optimize Capital Reforma PPR Moderado ser isento em sede de IRC no âmbito do nº1 do artigo 21º do EBF.

NOTA 8 - DÍVIDAS A TERCEIROS COBERTAS POR GARANTIAS REAIS

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais em 31 de dezembro de 2023.

NOTA 9 - IMPOSTOS SUPORTADOS PELO OIC

IMPOSTOS SUPORTADOS EM 2023 E 2022

	2023	2022
Impostos pagos em Portugal		
Impostos diretos:		
Dividendos de ações	0	0
Dividendos de unidades de participação	0	0
Juro DO	0	0
Juro de títulos	0	0
Outros	636	505
Impostos indiretos:		
IVA	0	0
Imposto do selo	13.359	12.434
Impostos pagos no estrangeiro		
Impostos diretos:		
Dividendos de unidades de participação	176	1.691
Dividendos de ações	3.276	1.102
Juros de Obrigações	8.199	8.226
Outros Impostos	844	1.247
Recebimento de imposto estrangeiro	-1.083	0
	25.407	25.206

NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Não existem responsabilidades de e com terceiros em 31 de dezembro de 2023.

NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CÂMBIO

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CÂMBIO A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
CHF	170.860	0	0	0	0	0	170.860
USD	7.005.160	0	0	0	0	0	7.005.160
Contravalor Euro	6.524.025	0	0	0	0	0	6.524.025

NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	100.197	0	0	0	0	100.197
de 1 a 3 anos	593.835	0	0	0	0	593.835
de 3 a 5 anos	3.490.749	0	0	0	0	3.490.749
de 5 a 7 anos	1.711.421	0	0	0	0	1.711.421
mais de 7 anos	5.516.325	0	0	0	0	5.516.325

NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	771.511	0	0	771.511
Fundos e ETF de Ações	1.437.099	0	0	1.437.099
Fundos e ETF de Obrigações	11.581.405	0	0	11.581.405
Fundos Mistos	1.321.916	0	0	1.321.916
Total	15.111.931	0	0	15.111.931

NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2023, 2022 E 2021

	2023		2022		2021	
VAR com derivados	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
VAR sem derivados	546.485	2,04%	850.286	3,79%	315.677	1,36%
VLG do Fundo	26.763.188		22.445.022		23.137.854	

Dados em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021

NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

CUSTOS IMPUTADOS EM 2023

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	314.908	1,248%
TEC dos Fundos Integrantes	110.331	0,437%
Comissão de Depósito *	23.696	0,094%
Taxa de Supervisão	3.641	0,014%
Comissão da Autoridade da Concorrência	185	0,001%
Custos de Research	28	0,000%
Custos de Auditoria	6.910	0,027%
Outros Custos Correntes	3.689	0,015%
TOTAL	463.389	
TAXA ENCARGOS CORRENTES (TEC)		1,837%

* Inclui o valor de imposto do selo

NOTA 16 – INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS RUBRICAS DO BALANÇO, DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR

Não existem rubricas cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

NOTA 17 – OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTES DO OIC

TERCEIROS – ATIVO

	2023	2022
Juros a receber de depósitos ordem	0	0
Imposto a recuperar	0	0
Margens iniciais em operações Futuros	0	0
Ajustes de margens em operações de Futuros	0	0
Operações de bolsa a regularizar	90.498	0
Outros valores pendentes de regularização	2.337	2.283
	92.835	2.283

Os outros valores pendentes de regularização a 31 de dezembro correspondem a valores de resgates de unidades de participação recebidos no último dia útil do ano e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

TERCEIROS – PASSIVO

	2023	2022
Subscrições pendentes	314.295	53.548
	314.295	53.548
Comissão de gestão a pagar	27.938	23.970
Comissão de auditoria	3.190	7.440
Comissão de depósito a pagar	6.076	5.867
Taxa de supervisão	629	541
Research	28	14
Comissão da Autoridade da Concorrência	0	0
	37.861	37.832
Ajustes de margens em operações de Futuros	0	0
Operações de bolsa a regularizar	316.457	0
Imposto a liquidar sobre dividendos	0	0
	668.613	91.380

As subscrições pendentes a 31 de dezembro correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidos no último dia útil do ano e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS – ATIVO

	2023	2022
Proveitos a receber de:		
Juros de obrigações	178.127	82.909
Imposto sobre UP's detidas fundos não isentos	0	0
Outros Acréscimos de Proveitos	0	0
Despesas com custo diferido	42.467	4.486
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0	0
Operações sobre cotações	0	0
	220.593	87.395

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS – PASSIVO

	2023	2022
Taxa de supervisão	0	0
Taxa IES	0	0
Outros acréscimos de custos	0	0
	0	0

NOTA 18 - REMUNERAÇÕES DO EXERCÍCIO 2023

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o exercício, nem qualquer remuneração aos colaboradores da Sociedade Gestora, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da Sociedade Gestora e também não estando prevista qualquer remuneração aos colaboradores por parte do OIC.

Durante o exercício, foram pagas pela sociedade gestora as seguintes remunerações aos seus colaboradores:

	Número de Beneficiários	Remuneração Fixa	Remuneração Variável
Aos membros executivos dos órgãos sociais	2	79.576	40.141
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	3	101.861	33.157
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	18	304.504	78.136
Total	23	485.941	151.433

Essas remunerações foram calculadas conforme definido pelos contratos de trabalho e pela política de remuneração da Sociedade.

Durante o ano de 2023, não se detetaram irregularidades em matéria de remunerações, e também não se realizaram alterações significativas à política de remuneração.

EVENTOS SUBSEQUENTES AO EXERCÍCIO

A 01 de janeiro de 2024 entrou em vigor a alteração da denominação do fundo para Optimize PPR/OICVM Moderado - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma.

O Contabilista Certificado

A Administração

4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

Relatório de auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Optimize PPR/OICVM Moderado - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma (o «OIC») sob gestão da Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 27 431 801 euros e um total de capital do OIC de 26 763 188 euros, incluindo um resultado líquido de 2 044 069 euros), a Demonstração dos resultados, e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as Divulgações anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Optimize PPR/OICVM Moderado - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma, gerido pela Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Ativos.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o Relatório de gestão

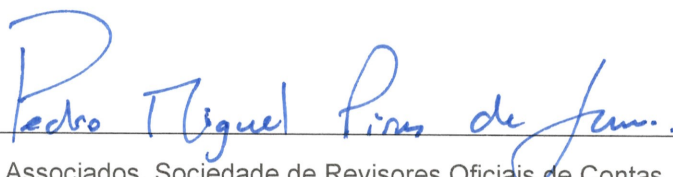
Em nossa opinião, o Relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 30 de abril de 2024



Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com n.º 20190019)